



CMVM



Meet the Market – The uses of LEI
A importância da identificação no bom funcionamento do mercado



A importância da identificação no bom funcionamento do mercado

- Código LEI é uma peça crítica para o funcionamento do mercado de capitais
- Diretiva do mercado de instrumentos financeiros (DMIF 2) e regulamentos requerem o LEI para pessoas coletivas darem ordens nos mercados:
 - Em vigor: **3 de janeiro de 2018**
 - Transposição : 3 de julho de 2017
- Regulamento do mercado de instrumentos financeiros (RMIF) obriga ao reporte das transações – (Artigo 26)



A importância da identificação no bom funcionamento do mercado

- Reporte de transações (artigo 26):
 - Reporte completo e preciso até ao fecho de $T+1$
 - Instrumentos financeiros:
 - Admitidos à negociação numa plataforma de negociação (*TV*) ou cuja admissão tenha sido solicitada
 - Cujo subjacente seja um instrumento financeiro negociado numa *TV*
 - Cujo subjacente seja um índice ou cabaz composto por instrumentos financeiros negociados numa *TV*
 - ... Ainda que transacionados fora de plataforma de negociação (*OTC*)
- Concretização através de norma técnica (RTS 22)



A importância da identificação no bom funcionamento do mercado

- RTS 22 – LEI:
 - Um intermediário financeiro não deve prestar um serviço que desencadeie a obrigação de apresentar uma comunicação de transação relativa a uma pessoa coletiva antes de obter o código identificador desse cliente (artigo 13/2)
 - Implica a identificação: do executante; de quem comunica à autoridade competente; do comprador; do vendedor; de quem decide; e outros transmitentes especificados no RTS 22



A importância da identificação no bom funcionamento do mercado

- *European Market Infrastructure Regulation* – Obrigação de comunicação de transações sobre derivados para contrapartes financeiras e não financeiras, identificadas pelo código LEI
- Mercados globais que processam operações em frações de segundos necessitam de operações corretamente registadas e identificadas:
 - Agentes económicos beneficiam, nomeadamente, em termos de custos operacionais e de gestão dos riscos
 - Supervisão também depende de se verificarem essas condições
- **“Atualmente mais de 400 mil entidades, a nível mundial, e 1700 em Portugal têm um LEI atribuído.”**



A importância da identificação no bom funcionamento do mercado

Em conclusão:

- Código LEI é uma peça vital para os agentes económicos poderem atuar no mercado de capitais
- Importa que os intermediários financeiros promovam que os clientes facultem e mantenham atualizados os códigos LEI
- Parecem estar criadas condições para que a qualidade dos dados reportados seja agora significativamente melhorada



OBRIGADO.

José Miguel Almeida | 21 de junho de 2017